



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 04/05/05 Nº 244

Pres.: Flávio Montesinos Godói. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editora: Maria Figaro. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Campanha Salarial 2005

MOBILIZAÇÃO

Agora é pra valer!

Com a agenda de negociações marcada para os dias 9, 10 e 11/5, toda a categoria deve se manter em estado de alerta máximo, pois, como informamos no último **Plataforma**, o Metrô já demonstrou sua indisposição em negociar com a categoria, e que espera uma derrota dos metroviários no julgamento do adicional Risco de Vida, que ocorrerá no dia 5/5, às 13h30, no TRT, para tentar impor perdas ao nosso acordo coletivo

A nossa mobilização será fator determinante nesta campanha e, por este motivo, até o início das negociações, todos os metroviários terão atividades a serem realizadas, para demonstrar disposição em defender nossos direitos e conquistas.

No “Dia Nacional de Luta”, encabeçado pela FENAMETRO e marcado para acontecer no dia 5/5, serão realizadas a distribuição da Carta Aberta, a partir das 6h da manhã, nas estações do metrô, assim como as setoriais, conforme calendário ao lado.

Mas a atividade que todos os metroviários devem jogar peso, e fazer todo o esforço para participar, independente da área de atuação, caso estejam de folga ou fora do turno de trabalho, é a

concentração em frente ao TRT, na rua da Consolação, 1272, a partir das 13h, para acompanhar o julgamento sobre o adicional Risco de Vida, pois não se trata apenas do julgamento de um item do acordo coletivo dos metroviários,

mas sim da intenção do Metrô de contestar na justiça direitos conquistados com mobilizações, paralisações e sacrifícios de metroviários que morreram ou foram demitidos por lutarem pelos direitos da categoria.

Calendário de Luta

Dia 05/05

Carta Aberta: BFU; PSE; BAS; ITQ; JAB; e STA

Setoriais:

8h – MTE/LNS/LLO/LMO/EPB/LUM-VMD

10h – PAT, na rampa

10h – PIT, na praça

13h – Concentração p/ acompanhamento do julgamento no TRT (R. da Consolação, 1272)

Reuniões de negociações: dias 9/5, às 13hs, dias 10 e 11/5, às 9h. Local: Rua Boa Vista nº 280; 9º andar; edifício do Jockey Club.

Assembléia: dia 11/05, 18h30, no Sindicato

Avaliação das negociações

Metrô reconhece data-base

Os metroviários já iniciaram o processo de negociação com ganhos. O Sindicato recebeu uma correspondência do Metrô, assegurando que a data-base continuará sendo 1º de maio. Desta forma, a categoria garante a participação nas campanhas salariais unificadas, tanto da CUT quanto da Fenametro, fortalecendo a unidade com outras categorias na defesa das reivindicações dos trabalhadores.

Agora, o negócio é nos mantermos organizados, mobilizados e em unidade. Esse será o principal meio para alcançarmos mais uma vitória.

Reunião dia 9/5

Todos os integrantes da Comissão de Negociação estão convocados para participar de reunião que será realizada no dia 9/5, às 9h, no Sindicato.

Nesta ocasião definiremos nossa linha de atuação para negociarmos com o Metrô e chegarmos ao fim da campanha salarial com êxito: mantendo e ampliando os direitos da categoria. Não deixe de participar.

Departamento Médico do Metrô sob suspeita

Mesmo depois de ter questionado o Metrô diversas vezes, exigindo procedimentos éticos e humanitários de seu departamento médico, o Sindicato continua recebendo denúncias de ocorrências de atitudes desrespeitosas a metroviários que têm problemas de saúde ocasionados, principalmente, por doenças do trabalho.

Tais denúncias dizem respeito à prática da não emissão do formulário de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT), ao fornecimento do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO)

dando como aptos funcionários que se encontram sob tratamento médico, e outras mais.

Nesta semana, recebemos cópia de um atestado médico fornecido por profissional credenciado do MSI, sugerindo o afastamento por 30 dias para um empregado vítima de assalto na bilheteria. No entanto, o Dr. Udo contrariou a recomendação médica e afastou o empregado por apenas 15 dias.

Frente aos problemas apontados, o Sindicato está entrando com uma representação no Conselho Regional de Medicina (CRM), solicitando uma averiguação

das atitudes tomadas pelos médicos do Metrô e, caso seja constatada alguma irregularidade, o Sindicato entrará com denúncia na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) e no Ministério Público do Trabalho (MPT), para que os metroviários possam ter sua saúde levada a sério pela empresa.

O Sindicato orienta todos os metroviários que sofreram com ações inadequadas do departamento médico do Metrô a apresentar ao Sindicato histórico da ocorrência para que possamos dar continuidade ao processo de denúncia no CRM e, posteriormente, à DRT e ao MPT.